

Filosofia e Sociedade Moderna

Qualificando nossa política contemporânea

Democracia contemporânea

Aula 2

3ª série – Ensino Médio

**Mapa do
componente**

Você está aqui!

Democracia
contemporânea: Jürgen
Habermas

semana

1

semana

2

Justiça
contemporânea:
John Rawls

semana

3

Racismo e colonialidade a partir
de Frantz Fanon

semana

4

Feminismo de Simone de
Beauvoir

semana

5

Direito dos
seres vivos

semana

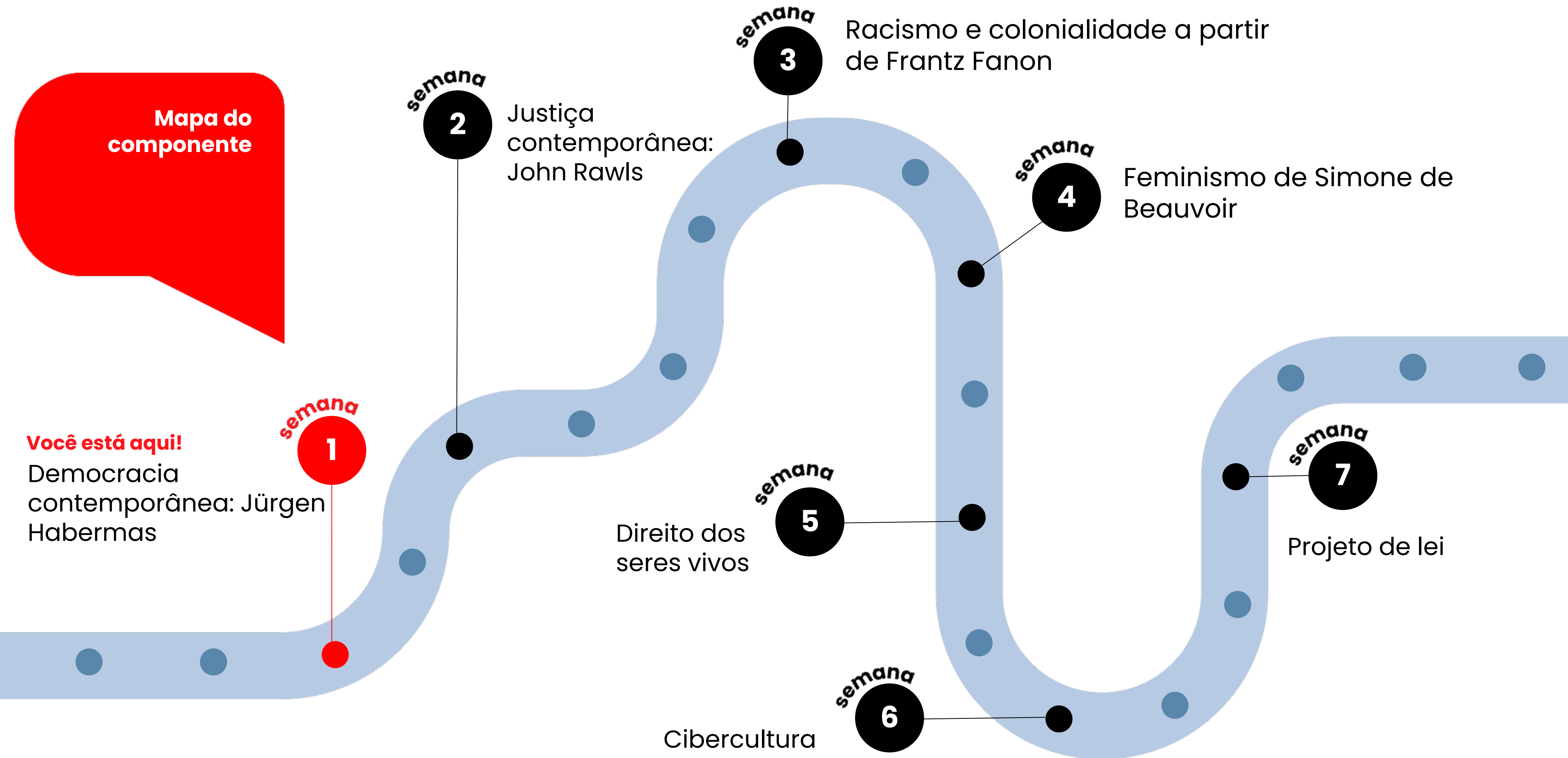
6

Cibercultura

semana

7

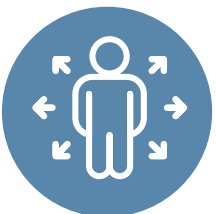
Projeto de lei





Objetivos da aula

- Qualificar situações contemporâneas relacionadas à esfera pública.



Habilidades

- (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (SÃO PAULO, 2020)



Conteúdos

- Formas da democracia contemporânea, seus alcances e limites.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.



Relembre

Recorde os conteúdos estudados na aula anterior e prepare-se para responder a uma questão do Enem sobre Jürgen Habermas, respondendo em duplas:



Jürgen Habermas

Reprodução – DIEZ, 2011. Disponível em:
<https://www.spiegel.de/international/europe/habermas-the-last-european-a-philosopher-s-mission-to-save-the-eu-a-799237.html>. Acesso em: 15 fev. 2025.



TODO MUNDO ESCREVE

1. O que é razão instrumental e no que consiste a crítica de Habermas a ela?
2. Cite e caracterize os dois tipos de ação racional identificados por Habermas.
3. O que é o agir comunicativo e a qual sistema político ele pode ser benéfico? Por quê?
4. Dê exemplos de sua vida em que você poderia aplicar o agir comunicativo: na escola, nas redes sociais, com a família.

Colocando
em **prática**

Questão do Enem (2014)



PARA REFLETIR

(ENEM 2014)

Uma norma só deve pretender validade quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

HABERMAS, J. **Consciência moral e agir comunicativo**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

Segundo Habermas, a validade de uma norma deve ser estabelecida pelo(a)

- A) liberdade humana, que consagra a vontade.
- B) razão comunicativa, que requer um consenso.
- C) conhecimento filosófico, que expressa a verdade.
- D) técnica científica, que aumenta o poder do homem.
- E) poder político, que se concentra no sistema partidário.

Colocando
em **prática**

Questão do Enem (2014)



PARA REFLETIR

(ENEM 2014)

B) razão comunicativa, que requer um consenso.

Para Habermas, uma democracia saudável busca consensos entre a sociedade civil para estabelecer qualquer norma, regra ou lei. Os consensos são atingidos por meio da razão comunicativa, aquela que não trata o interlocutor como um objeto ou meio para atingir uma finalidade; mas sim como um sujeito com seus próprios interesses e vontades e que deve ser levado em consideração para a tomada de decisões.

Colocando
em **prática**

Qualificando a democracia

Agora, vocês avaliarão políticas da História do Brasil, desde o século XX, buscando compreender se há elementos do agir comunicativo nelas.

- Reúnam-se em grupos de até cinco pessoas.
- Leiam com o professor as três políticas selecionadas a seguir.
- O seu grupo deve escolher uma das políticas para responder às perguntas propostas.
- Três grupos, cada um representando uma das situações, apresentarão suas respostas ao restante da sala, de acordo com a ordem numérica.



Em aula



Em grupos de até
cinco pessoas



VIREM E CONVERSEM

Colocando em **prática**

POLÍTICAS DA HISTÓRIA DO BRASIL

LEI DA VACINA OBRIGATÓRIA (1904)

- No **começo da República** brasileira, houve um esforço para **modernizar** o país, em especial sua capital, então sediada no Rio de Janeiro.
- Além das **reformas urbanas** em curso, a classe médica queria implementar **vacinas obrigatórias** contra a varíola. Foram então mobilizadas **forças policiais**, para aplicar a vacina à força.
- Na época, vacinas **não eram uma tecnologia plenamente conhecida pela população**, que não confiava nas instituições médicas, nem entendia a finalidade de uma vacina.
- O descontentamento com a **brutalidade policial** para aplicar as vacinas e com os efeitos da reforma urbana levou à Revolta da Vacina (1904), movimento duramente **reprimido** pelo governo.



Bonde virado durante a Revolta da Vacina.

Fonte: WIKIPÉDIA, 2018.
Produzido pela SEDUC-SP.

Colocando em **prática**

POLÍTICAS DA HISTÓRIA DO BRASIL

ASSEMBLEIA NACIONAL CONSTITUINTE (1987)

- Com o **fim da ditadura civil-militar** no Brasil (1964-1985), fez-se necessária a elaboração de uma **nova constituição** para o Brasil.
- Uma Assembleia Constituinte foi convocada, composta pelos **congressistas eleitos** na votação anterior.
- Além dos políticos eleitos, desejava-se incluir a **participação popular**.

Por isso, foi criado um formulário chamando a população para enviar suas **opiniões e sugestões** para a nova Constituição. Foram registradas **72719 respostas**, que estão guardadas no Arquivo da Câmara dos Deputados.

- **Membros da sociedade civil** também participaram das discussões. É o caso de **Ailton Krenak**, filósofo indígena que defendeu os interesses dos povos nativos.



Ailton Krenak na Constituinte, discursando em favor dos interesses indígenas.

Fonte: LOURES, 2022.
Produzido pela SEDUC-SP.

Colocando
em **prática**

POLÍTICAS DA HISTÓRIA DO BRASIL

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO (1989)

- O Orçamento Participativo é uma política implementada na cidade de Porto Alegre (RS).
- É um processo em que a população da cidade decide diretamente sobre a aplicação dos recursos em obras e serviços públicos.
- Essa política é considerada por órgãos internacionais como exemplo bem-sucedido de ação comum entre Estado e população.



Reunião do Orçamento Participativo de 2022.

Fonte: PORTO ALEGRE, 2022.
Produzido pela SEDUC-SP.

Colocando
em **prática**

**Após escolherem a política,
respondam:**



VIREM E CONVERSEM

1

A política implementada representa o agir instrumental ou o agir comunicativo? Expliquem.

2

Quais são os benefícios dessa política?

3

Quais são as limitações dessa política?

4

Sugiram formas de ampliar a capacidade de consenso dessa política.



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Em diversos momentos da História do Brasil recente, testemunhamos políticas públicas que podem ser interpretadas à luz da Filosofia de Jürgen Habermas.
- 2** A República brasileira teve distintas fases, algumas com mais e outras com menos aberturas democráticas.
- 3** A busca pelo consenso se dá por meio da consideração da voz do outro, visando a uma conexão, e não a uma disputa e nem sua instrumentalização. Podemos ampliar essa conexão com um debate qualificado e igualitário.

Saiba mais

Assista:

Ailton Krenak fez um forte discurso em prol do povo indígena na Assembleia Constituinte, usando tinta preta para simbolizar o seu protesto.

KARIOKA MULTIMEDIA. Discurso Ailton Krenak Assembleia Nacional Constituinte – 1987. YouTube, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ildN6lyXDNE>. Acesso em: 15 fev. 2025.

Acesse:

A Hemeroteca Digital disponibiliza de forma on-line um enorme acervo da imprensa do Brasil, desde o século XVIII até os dias de hoje. Por meio dessa ferramenta, podemos acompanhar a cobertura de eventos históricos, como a Revolta da Vacina.

BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL (BNDIGITAL). Hemeroteca digital, [s.d.]. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 15 fev. 2025.

A câmara dos deputados possui um portal onde é possível que a população apresente sugestões de projetos de lei:

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Sugira um projeto, [s.d.]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/participe/sugira-um-projeto>. Acesso em: 15 fev. 2025.

Referências da aula

BETTINE, M. **A teoria do agir comunicativo de Jürgen Habermas**: bases conceituais. São Paulo: Edições EACH, 2021. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/587/522/1987>. Acesso em: 15 fev. 2025.

BIBLIOTECA NACIONAL DIGITAL (BNDIGITAL). **Hemeroteca digital**, [s.d.]. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 15 fev. 2025.

BOULOS JÚNIOR, A. **História**: Sociedade & Cidadania, 9º ano. São Paulo: FTD, 2022.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Sugira um projeto**, [s.d.]. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/participe/sugira-um-projeto>. Acesso em: 15 fev. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), 2014**. Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias; Prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 – Azul. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2014/2014_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 15 fev. 2025.

JORNAL DA CONSTITUINTE. **Brasília: 29 out.–8 nov. 2013**. Disponível em: <https://www.senado.leg.br/noticias/especiais/constituicao25anos/exposicao-senado-galeria/Jornal-Constituinte.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2025.

KARIOKA MULTIMEDIA. **Discurso Ailton Krenak Assembleia Nacional Constituinte – 1987**. YouTube, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ildN6lyXDNE>. Acesso em: 15 fev. 2025.

LOURES, H. **Representatividade na política brasileira e a resiliência indígena, um ato de resistência**. Conselho Indigenista Missionário (CIMI), 28 out. 2022. Disponível em: <https://cimi.org.br/2022/10/a-representatividade-na-politica-brasileira-e-a-resiliencia-indigena-um-ato-de-resistencia/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

Referências da aula

PORTO ALEGRE. **Assembleia da Região Norte do Orçamento Participativo registra 584 inscritos**, 30 nov. 2022. Disponível em: [iao-norte-do-orcamento-participativo-registra-584-inscritos](#). Acesso em: 17 fev. 2025.

PORTO ALEGRE. Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural. **Orçamento Participativo**, [s.d.]. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/smgov/orcamento-participativo>. Acesso em: 15 fev. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 15 fev. 2025.

WIKIPÉDIA. **Bonde virado (Revolta da Vacina)**. (CC BY-SA 4.0). Wikipédia, 2018. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bonde_virado_\(Revolta_da_Vacina\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Bonde_virado_(Revolta_da_Vacina).jpg). Acesso em: 17 fev. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4 – Seção Relembre



A seção **Relembre** tem como objetivo revisar os conceitos previamente desenvolvidos com os estudantes. Ela deve incluir uma atividade prática e breve, visando consolidar o conteúdo já estudado.



Tempo previsto: 10 minutos



Gestão de sala de aula: crie um ambiente confortável para que os alunos se expressem. Esclareça dúvidas, quando necessário.



Condução da dinâmica: apresente as perguntas aos alunos e dê o tempo necessário para que eles respondam no caderno. Circule pela sala para tirar dúvidas e verificar as respostas de quem terminar.



Expectativas de respostas:

1. A razão instrumental é aquela que percebe a realidade como um meio, um instrumento, para alcançar sua finalidade. Habermas é crítico a ela de acordo com os diagnósticos feitos pela Teoria Crítica: foi por meio dela que se desenvolveram tecnologias e organizações sociopolíticas que levaram a guerras e a autoritarismos.
2. Ação homem-objeto: é a relação com seres inanimados, com algo sem vida, que podemos dispor ao nosso bel-prazer. Ação entre sujeitos: são dois ou mais seres com vida se relacionando, com seus próprios interesses, em relação de igualdade.
3. O agir comunicativo é aquele dentro da ação entre sujeitos em que se leva em consideração de fato compreender o outro, e não apenas instrumentalizá-lo visando a um fim. Ele é benéfico à democracia, pois propicia o diálogo e a construção de consensos dentro de um corpo civil.
4. Resposta pessoal.



Referências bibliográficas:

BETTINE, M. **A teoria do agir comunicativo de Jürgen Habermas:** bases conceituais. São Paulo: Edições EACH, 2021. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/587/522/1987>. Acesso em: 15 fev. 2025.

Slides 5 e 6 – Seção Colocando em prática



Professor, a seção **Colocando em prática** tem como objetivo aplicar os conhecimentos construídos durante a aula, incentivando os estudantes a pensarem criticamente e de forma prática.



Tempo previsto: 5 minutos



Condução da dinâmica: leia a questão com os alunos, solicitando a resposta correta. Antes de revelar, colete algumas respostas. Depois, apresente a resposta correta e explique o porquê.



Expectativas de respostas:

B.



Referências bibliográficas:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), 2014**. Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias; Prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 – Azul. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2014/2014_PV_impresso_D1_CD1.pdf. Acesso em: 15 fev. 2025.

Slides 7 a 11 – Seção Colocando em prática



Professor, a seção **Colocando em prática** tem como objetivo aplicar os conhecimentos construídos durante a aula, incentivando os estudantes a pensarem criticamente e de forma prática.



Tempo previsto: explicação/leitura das situações: 10 minutos

Produção das respostas: 14 minutos

Apresentação para a turma: 9 minutos (3 minutos para cada)



Condução da dinâmica: apresente as orientações aos alunos e, em seguida, exponha as três situações, contextualizando e fornecendo mais detalhes, se isso for necessário. Peça para que os grupos escolham uma situação. Garanta que as três situações tenham grupos – nenhuma situação deve ficar sem grupo. Dê o tempo necessário para que os alunos produzam as respostas. Em seguida, organize a apresentação. Peça para que os grupos se voluntariem, mas, caso alguma situação fique sem grupo voluntário para apresentar, escolha.



Expectativas de respostas:

Política 1: Lei da Vacina Obrigatória (1904)

1. Agir instrumental. A política não levou em consideração as vontades da população, tampouco tentou se comunicar ativamente com ela, para explicar os benefícios da vacina. A classe médica considerava-se superior ao povo, e entendia que suas políticas deveriam ser aceitas sem questionamentos.
2. Diminuição da incidência de doenças cobertas pela vacina.
3. Como foi implementada de forma autoritária e sem a anuência popular, a política tinha o potencial de afastar a população de avanços científicos benéficos, pois ficaria desconfiada e assustada com a truculência que podia acompanhar políticas de saúde pública.
4. Antes de a lei ser aplicada, a população deveria ter sido informada sobre a vacina, seja pela escola, seja por meios de comunicação. Mais consciente sobre o funcionamento da vacina, ela poderia confiar na tecnologia e permitir que as pessoas fossem vacinadas. Além disso, teria sido mais democrático se a vacina fosse acompanhada apenas por agentes de saúde, sem a necessidade de um aparato repressor que obrigasse as pessoas a se vacinarem.

Continua...

Slides 7 a 11 – Seção Colocando em prática



Expectativas de respostas:

Política 2: Assembleia Nacional Constituinte (1987)

1. Agir comunicativo. A proposta visava ouvir a população para incorporar seus interesses na Constituição do Brasil. Assim, pressupõe-se que haja escuta, diálogo e a consideração do agir entre sujeitos.
2. Representação do interesse da população na Constituição, consequente possível melhora da vida diante das novas leis, ampliação do alcance democrático.
3. Ainda que recebendo cartas e permitindo emendas populares, a decisão final ainda estava com os congressistas eleitos, que eram, em sua maioria, homens, brancos e de classe alta. E, por ocorrer dentro do sistema democrático brasileiro, estava à mercê do funcionamento desse sistema, como acordos e concessões entre políticos, alheios ao conhecimento da maioria da população.
4. Previamente, caso a votação anterior tivesse elegido congressistas mais diversos, como mulheres, pessoas de diferentes etnias e origens, o corpo político poderia ser mais representativo da população. Além disso, a Constituinte poderia ter sido ainda mais democrática caso tivesse dispositivos de participação direta, em que a sociedade civil de fato pudesse tomar decisões, para além de ser apenas consultada.

Política 3: Orçamento Participativo (1989)

1. Agir comunicativo. A política envolve diretamente a população civil, que precisa discutir, debater, trocar ideias, convencer e estar aberta a ser convencida.
2. Maior representação popular, implementação de políticas que afetam positiva e diretamente essa mesma população que ajudou a tomar a decisão.
3. O processo pode ser lento e moroso, por envolver pessoas com opiniões diferentes, atrasando a implementação de políticas sobre as quais se estão deliberando.
4. Para se posicionar de forma satisfatória em discussões públicas, é essencial conhecer sobre o assunto, saber argumentos e estar aberto para compreender o ponto de vista do outro. Por isso, essa política poderia ser ainda mais efetiva com a ampliação da educação pública de qualidade que preparasse os cidadãos para esse tipo de deliberação coletiva.



Referências bibliográficas:

- BOULOS JÚNIOR, A. **História**: Sociedade & Cidadania. 9º ano. São Paulo: FTD, 2022.
- JORNAL DA CONSTITUINTE. **Brasília: 29 out.–8 nov. 2013**. Disponível em: <https://www.senado.leg.br/noticias/especiais/constituicao25anos/exposicao-senado-galeria/Jornal-Constituinte.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2025.
- PORTO ALEGRE. Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural. **Orçamento Participativo**, [s.d.]. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/smgov/orcamento-participativo>. Acesso em: 15 fev. 2025.

Slide 12 – Seção O que nós aprendemos hoje?



Orientações: professor, a seção **O que nós aprendemos hoje?** tem como objetivos reforçar e esclarecer os conceitos principais discutidos na aula. Essa revisão pode ser uma ferramenta de avaliação informal do aprendizado dos estudantes, identificando áreas que possam precisar de mais atenção em aulas futuras.



Tempo previsto: 2 minutos



Gestão de sala de aula:

Mantenha um tom positivo e construtivo, reforçando o aprendizado em vez de focar em correções. Seja direto e objetivo nas explicações, para manter a atividade dentro do tempo estipulado. Engaje os estudantes rapidamente, pedindo confirmações ou reações breves às definições apresentadas.



Condução da dinâmica:

Explique que essa parte da seção, “Então ficamos assim...”, é um momento de reflexão e de esclarecimento sobre os conceitos abordados na aula. Informe que será uma rápida revisão para assegurar que os entendimentos dos estudantes estejam alinhados com as definições corretas dos conceitos. Apresente o slide com a definição sintética de cada conceito principal discutido na aula, ampliando em forma de frases completas. Destaque se as contribuições dos estudantes estavam alinhadas com os conceitos e ofereça esclarecimentos rápidos caso haja discrepâncias ou mal-entendidos. Finalize resumindo os pontos principais e reiterando a importância de cada conceito e como ele se encaixa no contexto maior da aula. Reforce a ideia de que essa revisão ajuda a solidificar o entendimento dos estudantes e a prepará-los para aplicar esses conceitos em situações práticas.



Expectativas da atividade:

Os estudantes devem sair da aula com um entendimento claro e preciso dos conceitos principais. A atividade serve como uma verificação rápida do entendimento dos estudantes e uma oportunidade para corrigir quaisquer mal-entendidos.